

Droga cura letra de *Saul* paranóico

Buenos Aires — Uma equipe de psiquiatras e psicólogos do Hospital Neuropsiquiátrico Jose Borda, desta cidade, descobriu uma droga chamada Levedope, capaz de modificar a caligrafia de pessoas que apresentam síndrome paranóica e demência senil. Chefiada pelos médicos Marta Hachon e Felipe Cia, a equipe conseguiu êxito em casos considerados estacionários.

Os peritos caligráficos Maria Tarka, Jorge Castro e Vicente Tangorra — os dois primeiros pertencentes à Suprema Corte de Justiça — verificaram a experiência dos médicos. A ela submeteram-se 30 pacientes, que durante 20 dias tomaram doses de 600 a 900 miligramas de Levedope. Os traços anormais e deformados — típicos de seu estado mental — voltaram a surgir nos manuscritos à medida que diminuíam os efeitos da droga.